

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O



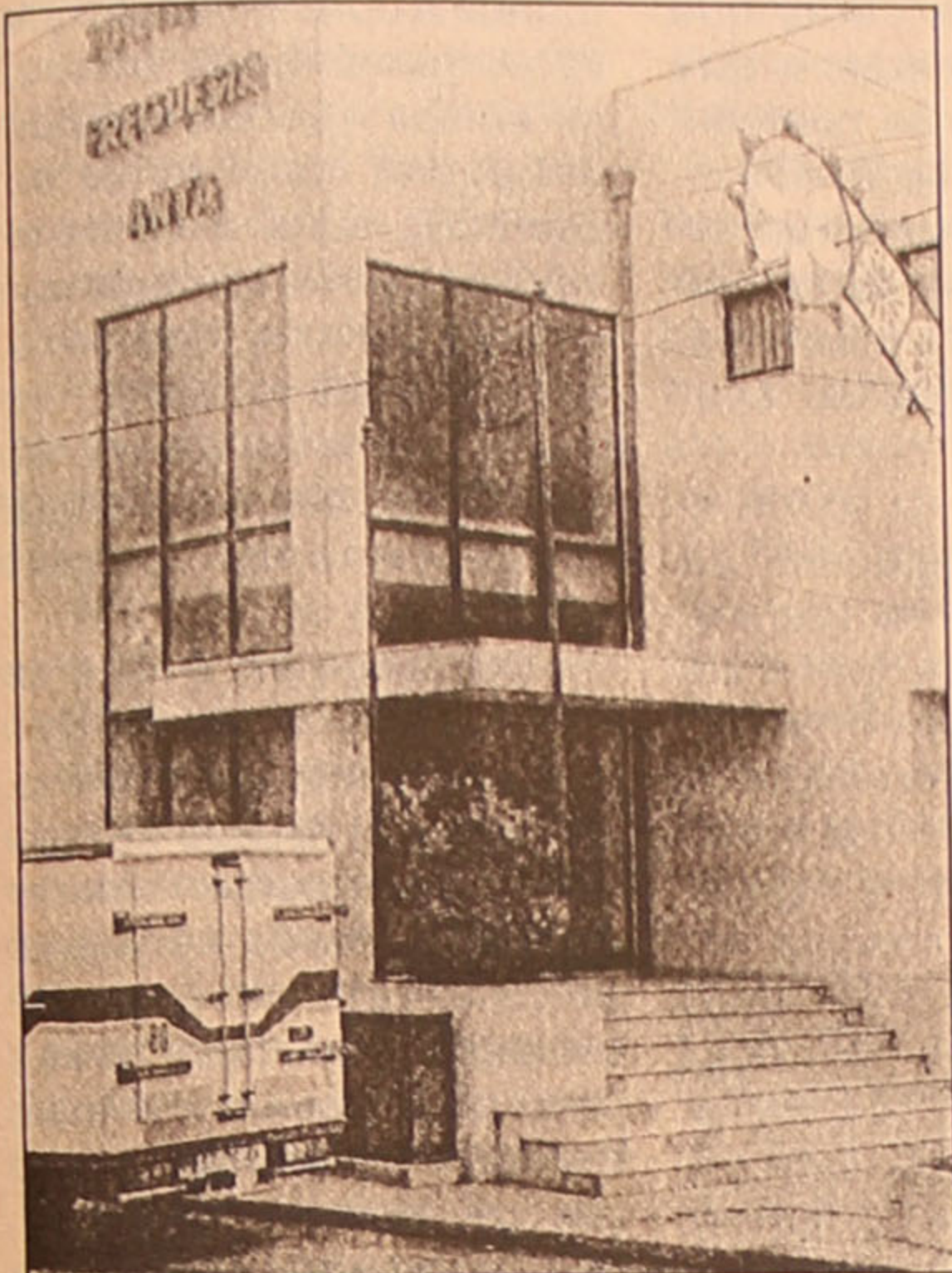
Em visita ao Projecto de Luta Contra a Pobreza

PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM ESPINHO

PÁGINA 8

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS • ANO XXIII - N.º 1069 • ESPINHO • 17-12-98 • PREÇO: 80400 (IVA Inc.)

UM ANO DEPOIS



Na passada segunda-feira completou-se um ano sobre a realização das últimas eleições autárquicas. Neste número, o 'Maré Viva' inicia a publicação de uma série de trabalhos realizados junto dos diversos órgãos autárquicos que procuram fazer um balanço destes doze meses e antecipar o próximo ano. Para começar, entrevistas com os presidentes de Junta de Anta e Silvalde. **PÁGS. 2,3**



VOLEIBOL: S.C.E. ALCANÇA FEITO INÉDITO

'TIGRES' APURAM-SE PARA A LIGA DOS CAMPEÕES

PÁG. 7

HÓQUEI EM CAMPO: FEDERAÇÃO COMEMOROU CINQUENTENÁRIO NO CASINO

Académica de Espinho galardoada com Troféu 'Arq. Jerónimo Reis'

PÁG. 8

Edição especial de Natal

Devido à data festiva que se avizinha, a próxima edição do "MV" será antecipada, chegando a casa dos assinantes na quarta-feira, dia 23, e podendo ser encontrada nos pontos de venda ao fim do dia de terça-feira.

PEDRO LEÃO, DEPOIS DE UM ANO EM CHEIO

A APOSTA NO PROFISSIONALISMO

ENTREVISTA COM O JOVEM TENISTA NA PÁG. 5



TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - DISTRIBUIÇÃO DE GÁS COM CONTADOR

INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. (02) 7341612 • Gás - Rua 31 n.º 469 - Tel. (02) 7340325 - Fax 7310436

ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS DO CONCELHO

ACTIVIDADE EM BALANÇO

Decorrido um ano após as últimas eleições autárquicas, o "Maré Viva" inicia neste número uma ronda pelos órgãos autárquicos do concelho. O objectivo é fazer um balanço destes doze meses dos novos mandatos e antecipar o que vai ser a actuação dos eleitos no próximo ano. Para começar, publicamos entrevistas com Abel Gonçalves e Boaventura Moreira, presidentes das Juntas de Silvalde e Anta, respectivamente.

JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE

ANO POUCO PRODUTIVO

Maré Viva: Que balanço faz deste primeiro ano de mandato?

Abel Gonçalves: O ano foi pouco produtivo, em termos de obras. O nosso Plano de Actividades foi castigado, devido à falta de verbas, nomeadamente transferências da Câmara Municipal. Como se sabe, a Câmara tem também algumas dificuldades financeiras, principalmente por ter que pagar verbas com que não contava, resultantes de expropriações, e não transferiu verbas para as Juntas. Não tivemos por isso possibilidade de pôr em prática o Plano na totalidade.

Mesmo assim, fizemos algumas coisas importantes, arranjo de caminhos, aquisição de material de salvamento na praia, melhoramentos na iluminação pública, a conclusão do rinque (embora seja necessário proceder a rectificações no piso) e outras pequenas obras.

MV: Que comentário faz à já anunciada transferência de competências da Câmara para a Junta?

AG: É uma melhoria e uma boa intenção por parte da Câmara Municipal, embora não nos satisfaça por completo. A transferência de verbas para arranjo de



Abel Gonçalves: elogios aos vogais da CDU

bermas e valetas vai facilitar-nos as coisas. Está também prevista a transferência de uma verba para repararmos o piso do rinque e outros pequenos arranjos.

MV: Que opinião tem das relações entra a Junta e a Assembleia de Freguesia?

AG: Estou bastante surpreendido com a colaboração dos membros da Assembleia. Sem qualquer tipo de demagogia - já o tenho dito em outras ocasiões e nomeadamente nas sessões da assembleia -, realço a colaboração prestada pelos eleitos da CDU, Jorge Carvalho e Fernando Pinheiro. Têm actuado em profundidade, com muita honestidade e competência, e têm sido uma grande ajuda para a Junta e a Assembleia. Noto neles uma vontade de servir e de ajudar. Ao contrário, os eleitos do PSD fazem tudo para que as coisas não avancem. Como são só dois, não fazem grande moça, mas, por vezes, enervam um pouco as pessoas.

MV: Como vê as inter-

venções a nível social na freguesia, nomeadamente na zona da Marinha?

AG: Vejo de bom grado tudo o que se tem feito. Estou muito satisfeito com as acções que se têm vindo a desenvolver. Dentro das minhas possibilidades, que não são muitas, e sempre que me pedem colaboração, estou ao dispor para ajudar. Penso que os resultados positivos vão começar a aparecer.

MV: O que é que a Junta tem planeado para o próximo ano?

AG: O próximo ano vai ser melhor que o actual. O Plano de Actividades está ultimado e penso que não haverá grandes problemas quando for submetido à aprovação da Assembleia de Freguesia.

Vamos continuar a participar nas acções sociais na Marinha. Vamos continuar a exigir a revisão do Plano Geral de Urbanização, para libertar zonas agrícolas, com terrenos que estão abandonados, para zonas de habitação. Silvalde tem muita falta de habitação, com muita área dedicada às zonas industrial, desportiva e verde. Os nossos jovens têm que ir habitar para outros sítios, é necessário fazer mais planos de pormenor para habitação. Vamos continuar a adquirir peças de artesanato para a nossa colecção, vamos elaborar um roteiro da freguesia, vamos continuar a melhorar a sinalização. Vamos também perpetuar o Largo da Bicha das Sete Cabeças, erguendo um pequeno monumento, junto ao riacho e à ponte romana. Vamos, como é hábito, ajudar as colectividades.

Em resumo, vamos continuar a fazer o que podemos, dentro das nossas limitações financeiras, com a ajuda das receitas que vamos conseguindo, também por iniciativa da Junta. Tivéssemos nós muito dinheiro, sabia o que havia de fazer mas as coisas não são assim. ■ J.B.

JUNTA DE FREGUESIA DE ANTA

FALTA DE MEIOS FINANCEIROS

Maré Viva: Que balanço faz da actividade da Junta de Freguesia neste primeiro ano de mandato?

Boaventura Moreira: Não terá sido aquilo que desejávamos, principalmente em termos de obras.

No Plano de Actividades havia algumas obras que estavam previstas e que não conseguimos concretizar, por falta de meios financeiros. Tínhamos um orçamento previsto de 80.000 contos e, neste momento, conseguimos realizar apenas 30.000.

Em termos de obras, fizemos o prolongamento da Rua de Baixo, na Idanha, onde gastamos cerca de 2.000 contos, pavimentamos a Rua do Pereiro, obra que andou à volta dos 1.800 contos, e fizemos alguns arranjos de pavimentos em algumas outras ruas. Estavam previstas também algumas ampliações de ruas na zona sul de Anta, como a Rua de Canas (um troço de cerca de 100 metros) que não se concretizou por falta de acordo com o proprietário. No entanto, agora já há acordo e vamos tentar concretizá-la no próximo ano. Havia ainda a intenção de beneficiar algumas ruas que estão a ficar muito degradadas, vamos tentar fazê-lo também no próximo ano.

Há outra coisa que eu gostava que também já estivesse feito, que é o Centro de Dia. Ainda não se conseguiu porque tem de ser apoiado por uma instituição de solidariedade; essa instituição vai ser o Centro Social e Paroquial de Anta, que tem já os seus estatutos prontos e apenas à espera da assinatura do Paço.

Temos já concluída a parte de pedreiro da capela mortuária e as respectivas casas de banho, obras que são pagas pela Câmara. Só que a Câmara vai pagando devagar, através da apresentação das facturas, e os empreiteiros só vão efectuando a obra à medida que vão sendo pagos. Por isso, as coisas vão demorando um pouco mais. Ainda no cemitério, está a ser feito um grande investimento numa vala comum, algo que o nosso cemitério ainda não tem, já temos mais de 60 sepulturas, das quais 20 já completamente preparadas.

Conseguimos que a ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho) fizesse funcionar um centro de actividade de jovens, desde a primária ao ciclo, tudo isto aqui nas instalações da Junta, no espaço da biblioteca que está desactivado. Temos ainda um gabinete ao dispor da ADCE com uma técnica do serviço social que cá vem três vezes por semana.

A nível de cultura, recreio e desporto, foi aprovado há dias o orçamento anual de subsídios às associações e actividades, que anda à volta dos 2.000 contos, além de pequenos subsídios que vamos dando ao longo do ano, para certas actividades para as quais nos pedem subsídios extraordinários.

Em termos desportivos, foram dados passos decisivos na concretização de um sonho antigo, a passagem do campo de Cassufas para as mãos da Junta de Freguesia. Esta transferência já foi aprovada pela Câmara, vai ser submetida à apro-

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

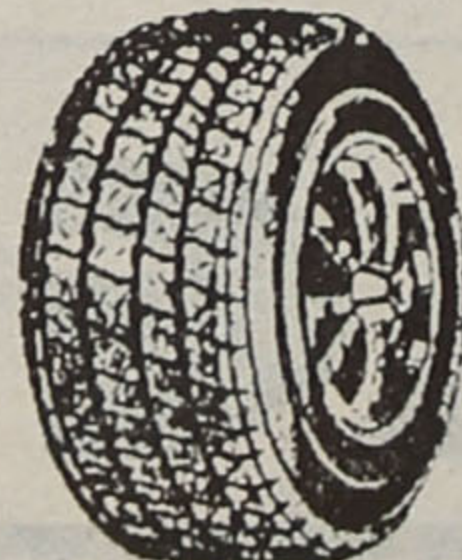
ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

AUTO PNEUS DE ESPINHO, LDA.

- JANTES ESPECIAIS
- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- REPARAÇÃO DE JANTES
- AUTO-RÁDIOS
- ALARMES
- PNEUS NOVOS E USADOS
- EQUILIBRAGENS DE RODAS



ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 18 HORAS

Rua 26.ª 428 (âng. Rua 15) - Telef. 7321074
4500 Espinho

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Alteração à Postura de Trânsito - Rua 23

Comunica-se aos eventuais interessados que foi alterada a "Postura de Trânsito, que se refere à Rua 23", passando a vigorar de imediato, podendo ser consultada no Departamento de Equipamentos Básicos, durante o horário normal de expediente.

O verador com competências delegadas
Manuel Francisco Ferreira da Rocha

vação da Assembleia Municipal e da Assembleia de Freguesia. Esta transferência está também dependente da concretização de certas obras que foram exigidas pela Junta, mais concretamente, a electrificação do campo e algumas obras de beneficiação dos balneários.

MV: Como é que é a relação entre a Junta e os outros órgãos (Câmara Municipal e Assembleia de Freguesia)?

BM: Julgo que não temos quaisquer problemas. Temos uma relação normal em democracia. Há questões que eu gostava que se resolvessem mais rapidamente, mas que pelo facto de esses assuntos terem de passar pelos vários órgãos demora um pouco mais, como é o exemplo da venda das sepulturas do cemitério. Mas não há quaisquer choques.

MV: O que é que pensam fazer para o próximo ano?

BM: Não podemos sonhar muito alto. Não nos interessa estar a pôr no Plano de Actividades de 1999 coisas bonitas mas que não podemos cumprir, que ficam no papel. Tentamos ser o mais realistas possível.

Para o próximo ano as previsões apontam que seja muito melhor em termos de verbas e por isso vamos poder fazer mais investimentos.

Uma das apostas será o Parque de Cassufas, porque aquela estrutura vai dar-nos muitas despesas e, por isso, estamos a pensar na construção de um pequeno pavilhão polidesportivo onde se possa praticar várias actividades e tentar rentabilizar o espaço.

Temos ruas que precisam de ser beneficiadas no próximo ano, a principal aposta vai ser nas vias de comunicação, na recuperação dos pisos.

MV: Não há uma certa confusão sobre quem recae as competências no

espaço compreendido entre a Rua da Igreja e a nova Avenida 32?

BM: Há, de facto é verdade. Quase todos os dias sou confrontado com gente que cá vem pedir para arranjar passeios ou limpar as ruas. Acontece que essa zona é da responsabilidade da Câmara, apesar de já termos feito obras, por exemplo, na Rua do Pereiro.

No entanto, no próximo ano, a Câmara vai fazer uma transferência de competências no que diz respeito à limpeza das valetas. Essa limpeza vai ficar a cargo da Junta e, assim, vai-se tentar resolver o problema.

MV: Quanto à transferência de competências, face às dificuldades financeiras, a Junta vai ter capacidade para arcar com mais essas responsabilidades?

BM: Essas transferências vão incidir apenas na limpeza das valetas e no campo de Cassufas, em princípio, pois ainda está sujeito a discussão.

Quanto à capacidade da

Junta para as executar, acho que vamos conseguir, isto porque, segundo sei, as verbas a atribuir à Junta por essas competências vão ser superiores ao custo real das mesmas, caso contrário não teria lógica.

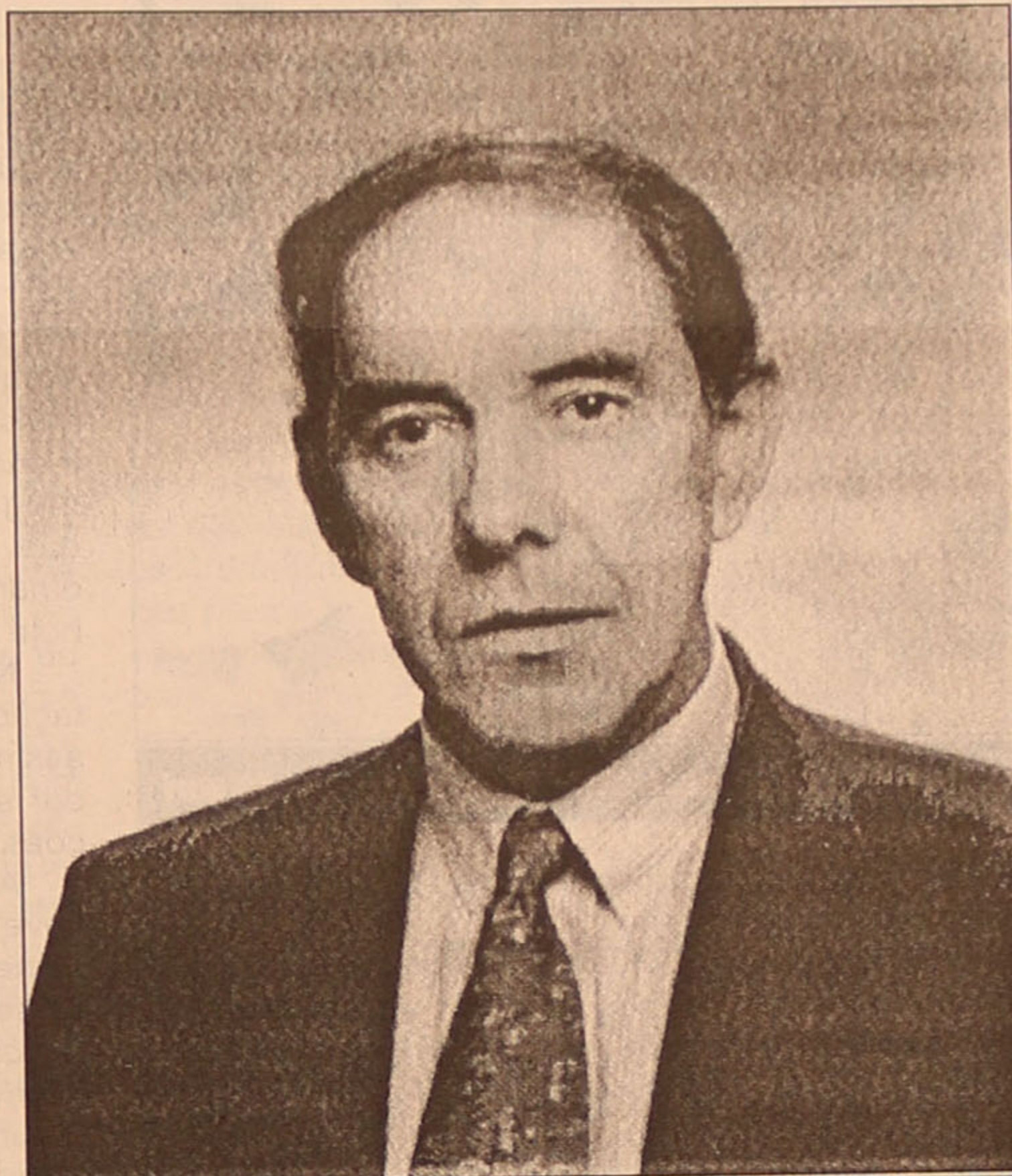
Essa transferência de competências será uma forma legal da Câmara de contribuir com alguma ajuda para as Juntas.

MV: A nível pessoal, que balanço faz desta sua nova faceta de político activo?

BM: Eu não sou político, mas quando me fizeram a proposta para encabeçar uma lista aceitei, mais no sentido de ajuda às pessoas do que de político.

Tomei esta decisão mais como um serviço a prestar à população. Face a isso, neste meu primeiro ano estou muito satisfeito. Sinto-me algo frustrado por não ter conseguido fazer mais, mas, ao mesmo tempo, muito satisfeito por ter feito algo pelo desenvolvimento de Anta. ■

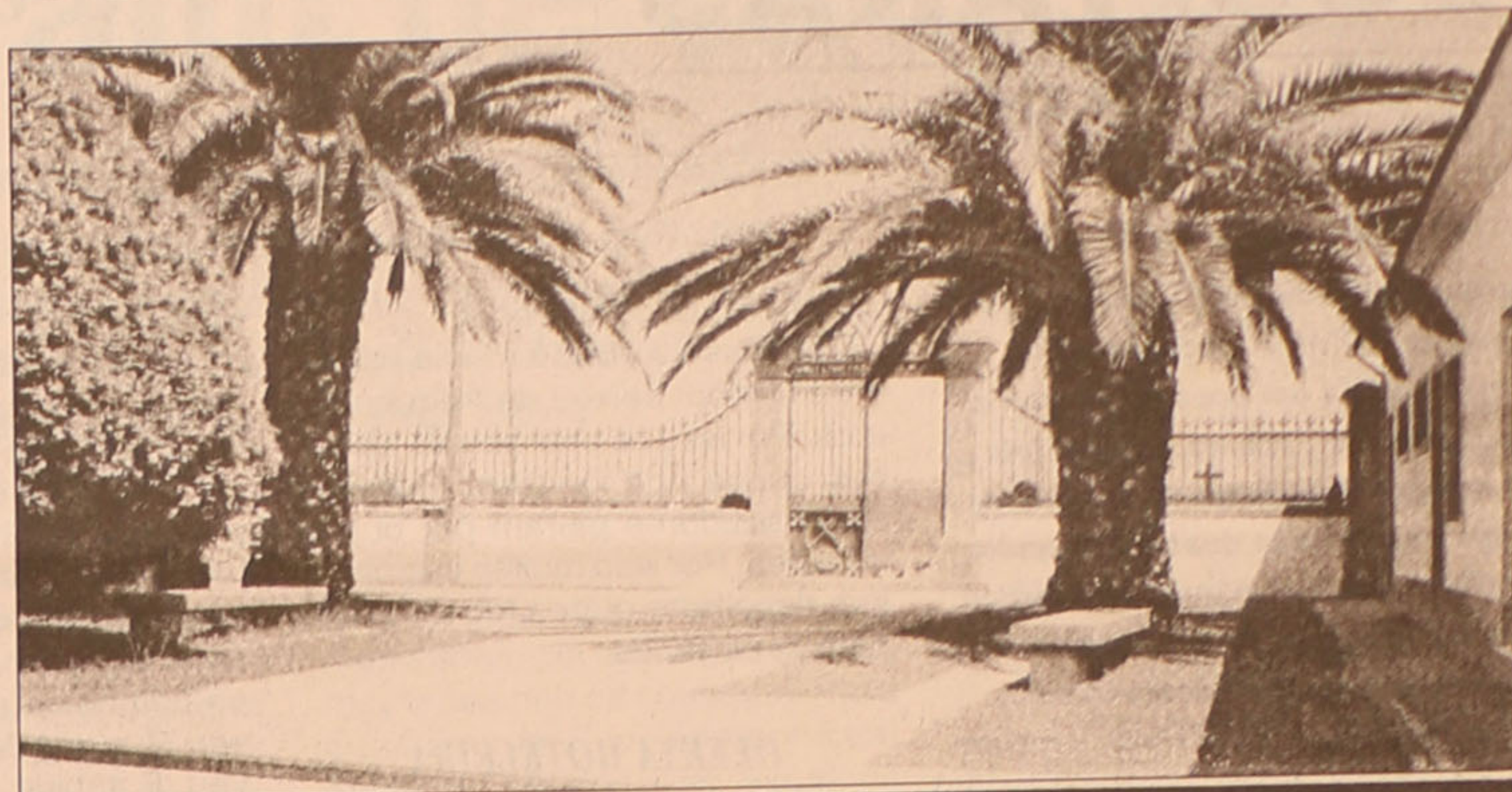
CARLOS HUMBERTO CRUZ



Boaventura Moreira: mais investimentos em 1999

Assembleia de Freguesia de Anta

Cemitério: o fim da saga?



Órgão deliberativo aprovou aditamento ao regulamento do cemitério

A Assembleia de Freguesia de Anta reuniu na passada segunda-feira, na sua 4.ª sessão ordinária do ano. Da ordem de trabalhos constava a votação do Plano de Actividades e Orçamento para 1999 e a votação da Tabela de Taxas para o mesmo ano. Mas o motivo que levou muitos antenses a assistirem aos trabalhos era a análise e votação de um aditamento ao regulamento do cemitério.

A sessão iniciou-se com um voto de louvor pela atribuição do Nobel da literatura a José Saramago e a aprovação de duas recomendações da CDU, referentes a limpeza e à construção de um ecoponto na freguesia.

Passou-se então ao ponto que mais interessava à numerosa (e ruidosa) assistência, o aditamento ao regulamento do cemitério, que passa a prever as situações de remissão e concessão de campas. A assembleia aprovou por unanimidade o documento que, entre outras coisas, fixa o preço de venda das sepulturas do cemitério antigo em 160 ou 260 contos, conforme os casos. Apesar da unanimidade e do facto de o documento ter sido elaborado com a colaboração de todas as forças políticas representadas na autarquia antense, os vogais sentiram a necessidade de discutir alguns pontos, de forma a contribuir para a elucidação da população, levando mesmo o presidente da mesa, Napoleão Guerra (PS), a ler o aditamento na íntegra.

O ponto seguinte da ordem de trabalhos era a aprovação da Tabela de Taxas. A discussão prolongou-se e deu mesmo direito à interrupção dos trabalhos por alguns minutos, por sugestão do presidente da mesa, para que o executivo procedesse a alterações, depois de alguns vogais te-

rem considerado excessivos os aumentos propostos, justificados pela necessidade de aproximar os valores dos praticados nas outras freguesias do concelho e pelo facto de os valores não terem sofrido actualização este ano. Especialmente em causa estavam as taxas a cobrar por serviços prestados pela Junta no cemitério. Retomados os trabalhos e manifestada a indisponibilidade da Junta em alterar a tabela, Napoleão Guerra sugeriu que se adiasse a discussão, baixando a tabela de novo ao executivo, ou que a assembleia propusesse alterações. Preparavam-se já os vogais para fazer contas quando o executivo alertou para a necessidade de votar a tabela apresentada. Finalmente, procede-se à votação, registando-se 6 votos contra, 1 abstenção (Fernando Fernandes, da CDU) e 6 a favor, prevalecendo o voto de qualidade do presidente da mesa, sendo por consequência aprovada a tabela.

O último ponto da ordem era a votação do Plano e Orçamento. O vogal Fernando Fernandes considerou o Plano como "muito ambicioso" e encontrou lugar para, mais uma vez, referir o cemitério. Ricardo Marques (CDU) e Nuno Pimenta (PSD) chamaram a atenção para a dependência da actuação da Câmara Municipal para a execução do Plano, e Napoleão Guerra manifestou a sua intenção de "protestar e reivindicar junto do executivo municipal em favor de Anta", afirmando que "Anta tem sido a freguesia que menos benefícios tem tido". A votação teve como resultado a aprovação por unanimidade.

A sessão finalizou com o período dedicado à intervenção do público que, previsivelmente, foi dominado por questões relacionadas com o cemitério. ■ J.B.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Departamento de Equipamentos Básicos

Divisão Serviços do Ambiente

AVISO

Recolha de lixo doméstico no Natal e Ano Novo

Avisam-se todos os munícipes que, no dia 24 de Dezembro, haverá um horário especial de recolha de lixo doméstico, que se iniciará às 8 horas e terminará às 12 horas, pelo que a deposição do lixo na via pública deverá ser feita até às 10 horas desse dia.

No dia 24 de Dezembro (serviço nocturno), 25 de Dezembro, 31 de Dezembro (serviço nocturno) e 1 de Janeiro não se efectuará recolha de lixo.

Por tal facto, agradecemos a todos os

munícipes que não coloquem o lixo na via pública nesses dias, só o devendo fazer no sábado (dias 26 de Dezembro e 2 de Janeiro).

Ajude-nos a servi-lo melhor, colaborando com os serviços de Higiene e Limpeza, para assim termos uma cidade cada vez mais limpa.

O verador com competências delegadas

Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 7343467

A VARINA

Especialidades: ARROZ de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as FAMOSAS Papas de SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)7344630

Particular vende:

Colecção de selos usados estrangeiros, temáticos de vários países

Telefone: 7346719

TROVAS LUSITANAS

por E.C.

Onde se fala um pouco de história e de turismo em Espinho

IV

Nesta edição do "MV" publicamos a quarta e última parte do texto "Onde se fala um pouco de história e turismo em Espinho", da autoria do nosso colaborador E. C., que, ao longo das últimas quatro semanas, deu a conhecer a alguns e recordou a outros um pouco da história dos Verões espinhenses deste século.

Para concluir, o autor traça o retrato da situação actual e aponta algumas pistas para o futuro.

(...) Ao falar da Avenida, do Chinês e, em geral, dos anos quarenta, não pode ignorar-se um episódio que bem poderia figurar nos programas de Carlos Cruz e de Artur Albarran, no estilo de "O Impossível Acontece" de Arthur Ripley. Foi assim. Num belo domingo de Agosto em que a Avenida deitava por fora, um inocente cabresto que vinha em manada da praça de touros para a estação (assim parece ter sido) saiu da "formatura". Ao grito histórico de "Aí vêm os touros!", toda aquela mole humana se eclipsou num fósforo para, no segundo seguinte, reaparecer pendurada em candeeiros, empoleirada nas palmeiras, refugiada nos wc's, abrigada na estação. Bateram-se records de agilidade, de contorcimento e... de despesas por pagar...

TEMPOS DE MUDANÇA

Somos chegados ao dia 25 de Abril de 1974. Após os primeiros tempos necessariamente conturbados, Portugal vai transformar-se, seguindo o rumo que a Europa antes tinha tomado. De um lado, 30 dias de férias pagas com subsídio, democratização de costumes e de prática política, extensão da escolaridade obrigatória, adesão à União Europeia; de outro, a oferta de novos destinos turísticos, para além do Algarve, o apelo de destinos exóticos, cosmopolitismo, temperaturas amenas, águas tépidas e claras. Tudo isto vai fazer a diferença. A grande diferença (porque muito de "tudo isto" é proposto a preços abordáveis a que, mesmo considerando que a remuneração da força de trabalho em Portugal é a mais baixa da União, a bolsa da classe média pode chegar), é saber quais as possibilidades de Espinho para competir turisticamente num mercado mundial que constantemente se alarga e que exhibe no mostruário atractivos determinantes que Es-

pinho não pode oferecer.

Por isso a classe média estival e tradicional deixou de frequentar-nos. Por isso os operadores turísticos quase nos ignoram. Por isso os investidores pairam por outras latitudes. Por isso muitos espinhenses escolhem outros lugares para passar as férias.

OFERTA HOTELEIRA

A situação - a crise, se quiserem - por que Espinho passa pode ser aferida pela oferta hoteleira. Vejamos: se a desactivação das pensões Particular e Demétrio for compensada (por defeito) pela entrada em serviço dos hotéis Mar Azul e Néry; se o Hotel PraiaGolfe pode ser o contrapeso do defunto Palá-

por cá?

Espinho não ficou deserto. Longe disso. Uma nova vaga turística substituiu logo a desertora. Aquela que anima os domingos de Agosto e a Praia da Baía. É, sobretudo, a juventude barulhenta, optimista, bem disposta que, de jeans, t-shirt, ténis e prancha de surf às costas, os comboios despejam sem cessar. É a que Morais Gaio descreveu. É sabido, vão perguntar se é esse o turista que, em termos financeiros, a Espinho interessa. O tal que traz o arroz de frango e deixa os ossos na praia.

Para encurtar razões, digamos que a ideia dominante parece ter sido a de que não havia outro e, assim, algumas estruturas foram montadas a pensar nele, baixando, ob-

ração da arquitectura tradicional - os palheiros - convenientemente localizada e estilizada, etc., o que quer dizer que há potencialidades. Assim haja a capacidade de transformá-las em realizações...

SEM PROGRESSO

Voltemos ao princípio e às angústias da subjectividade. Pelos apontamentos históricos - onde necessariamente se peca por omissão, redundância e, provavelmente, alguma falta de rigor -, se pôde, espera-se, mesmo assim, constatar que se qualitativamente Espinho não progrediu, pelo menos não se atrasou em relação às transformações que ocorreram no país nestes últimos anos. Em si mesmo, isso é

TURISMO BALNEAR, CULTURAL, DESPORTIVO... E INDUSTRIAL?

Em jeito de balanço diga-se, no entanto, e pelas razões expostas, que, globalmente, Espinho se atrasou - ou deixou que outros se antecipssem - em relação ao fenómeno turístico mundial, por falta de naturais condições concorrenciais. Só três exemplos: no passado, de mãos nos bolsos, Espinho não secundou as tentativas de Esmoriz para se integrar no concelho e as do Rádio Clube Português de então para ali se instalar; agora, que se fala em turismo desportivo, a menos que sejam encontradas saídas substitutivas, a anunciada eliminação da torre e da caixa de saltos e a permanência da muralha que bloqueia a unidade que a piscina deve manter com a praia e com o mar, não são soluções turística e desportivamente correctas.

Terá de admitir-se como verdade inelutável a impotência de Espinho para se opôr com sucesso a muitas das novas ofertas turísticas, o que exige, por seu lado, que se tome consciência do lugar que a nossa praia ocupa e pode vir a ocupar no panorama do turismo nacional (e internacional), face aos seus atributos naturais - que não são muitos - e àqueles que possamos ir criando - com ambição mas sem megalomania - não esquecendo que, pela força das coisas e pelo dinamismo alheio, a realidade de hoje não é a de amanhã.

Num mundo em constante mutação, o inesperado surge mesmo assim - inesperadamente - a liquidar sem aviso as melhores intenções.

A caminhada de Espinho não deve subordinar-se só ao turismo balnear. A *season* cifra-se em dois meses dos doze que o ano tem e temos de continuar a viver do mesmo modo ao longo dos outros dez. O turismo desportivo e o turismo cultural, que importa desenvolver, são alguns ingredientes de um composto chamado progresso que tende a melhorar a qualidade de vida mas que é insaciável: exige cada vez mais inteligência, coragem, imaginação e... dinheiro.

Aqui, ele reclama uma aliança forte de várias componentes, uma das quais, embora filiada numa das mais genuínas tradições locais, parece estar, intencionalmente, marginalizada - a indústria.

Mas isso são contas de outro rosário. ■



A nova vaga turística: juventude barulhenta, optimista, bem disposta, de jeans, t-shirt, ténis e prancha de surf

cio Hotel, então o Aparthotel surgiria como "superavit". Mas... será ele próprio o contrapeso do deficit deixado em aberto pela grande baixa registada na procura de casas para alugar? Provavelmente não. Quanto ao Hotel Solverde, a 5Km de Espinho, conquanto não se constitua como o homólogo do Hotel da Granja (desactivado), a clientela, no entanto, pela sua especificidade, não se enquadra naturalmente no arquétipo turístico dos que elegem Espinho para passar parte ou a totalidade das férias de Verão.

QUEM FICOU?

E a pergunta surge espontaneamente: Então, depois do éxodo dos frequentadores tradicionais, quem ficou, se é que alguém ficou,

viamente, a qualidade da oferta turística. E que, por isso mesmo, não se tenham empreendido as alterações de algum fôlego a que, por exemplo, a Póvoa de Varzim e a Figueira da Foz procederam. Ali, os resultados ainda estarão por estimar mas à primeira vista a impressão é a de que qualitativamente a procura foi de alguma monta e quantitativamente registaram-se progressos.

Isto faz supor que o turista mais rico pode ser atraído através de uma promoção hábil, amparada na diversificação das ofertas, na melhoria das estruturas na criação de novas atracções, na ampliação para sul das zonas turística e balnear, no arranjo da esplanada, na intensificação da actividade cultural, no alargamento do concelho, na recupe-

positivo, mas não totalmente satisfatório.

Guardemo-nos porém de deixar-nos iludir por aspectos secundários, por mais espectaculares que se assumam. O aumento dos serviços - banca, seguros e comércio - por vezes brandido em jeito triunfalista, não é um fenómeno específico de Espinho mas genérico, que engloba o país inteiro, visível mesmo nas aldeias mais recônditas. É o resultado alargado à escala nacional do aumento de produção e da produtividade que se traduz, pura e simplesmente, na subida do PIB.

Sob o ponto de vista social - elitista, diga-se sem medo da palavra -, o turismo espinhense regrediu, o que, longe de ser um infortúnio, nem por isso deixa de causar algum desconforto.

Lia do Amaral

Licenciada em Direito
Solicitadora

Com atendimento de 2.^a a 6.^a feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.^o Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413

ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO



PLÁTANO

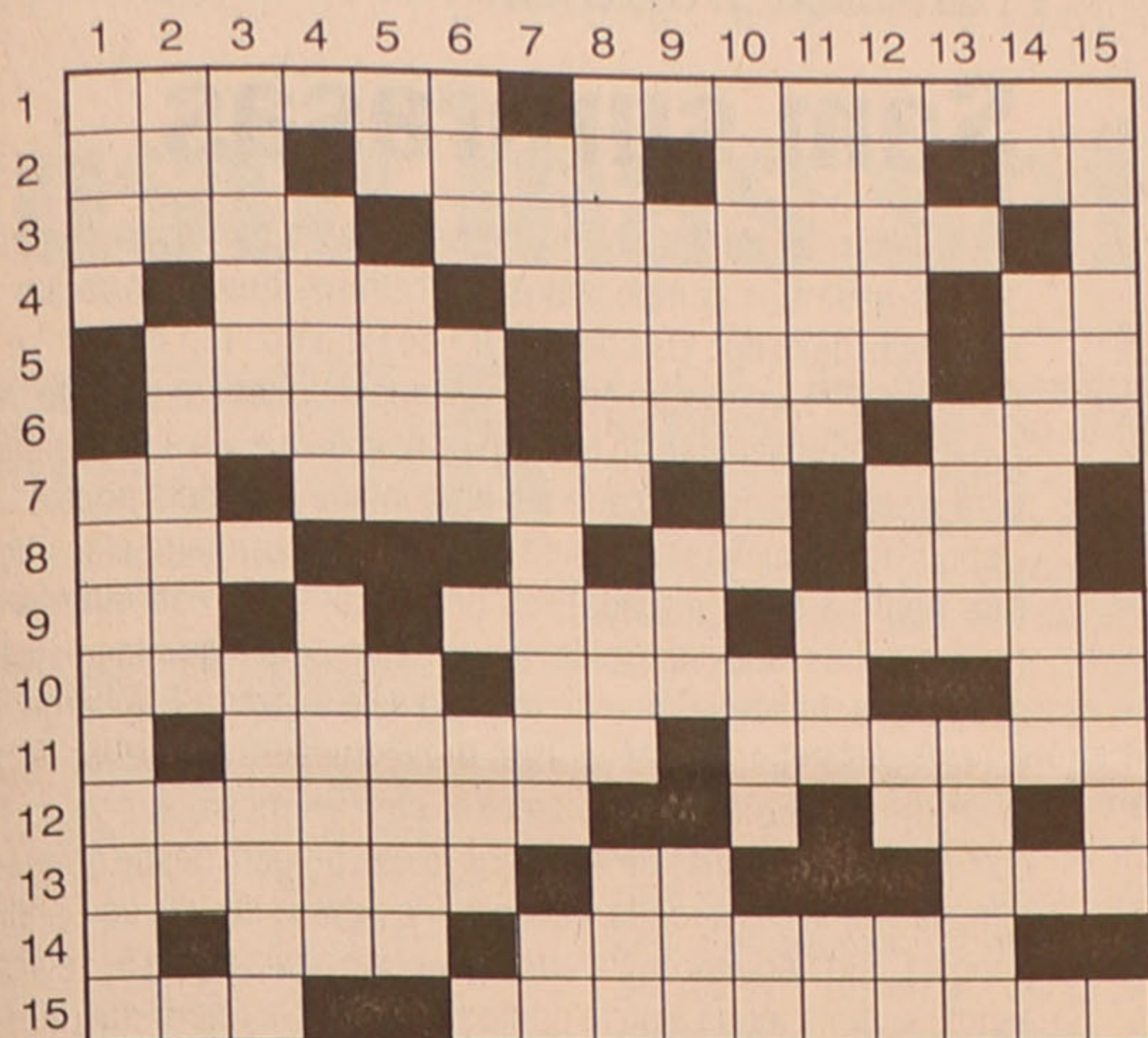
MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 724847 - 4500 Espinho - Portugal

Palavras cruzadas interpretativas

Problema N.º 8



Horizontais

1 - São objectos inúteis que podem ter utilidade. Agora vem uma dor esquisita de ciúme ou inveja. 2 - É a mulher do nosso primeiro pai. Esta freguesia é da nossa cidade. Nome de homem. Agora são noventa. 3 - O ferreiro usa-a. Que susto, até tremo, mas nunca vi nenhum. 4 - É uma doação, sim senhor. É haxixe, maconha ou se quiser erva maldita. Símbolo químico do cálcio. 5 - Neste há aquelas que vão ser "quentes e boas". Temos aqui uma torre famosa. 6 - Aqui o curvar perdeu o ar. Agora escreva uma planta liliácea usada em cosmética. Grande país com um Presidente catita. 7 - É marca de tabaco. Gostar muito, com cinquenta depois. Este é grande, mas ele fugiu. 8 - Nome de poeta. Que grande admiração! Género de orquídeas. 9 - É um rádio pequenino. É da cor dos "dragões". Já que falamos em futebol, escreva aí nome de árbitro sem enxofre. 10 - Ave vistosa trepadora. Esta foi famosa na Argentina. Símbolo químico do sódio. 11 - O símbolo químico do trítio, está à porta do lugar onde se guarda o vinho. Uma grande ave pernalta. 12 - Este ficou varado com a surpresa. É ele, mas veio de França. 13 - Nesta, há aviões. Era para repetir, mas o romano fugiu. O pai destes é burro e a mãe égua. 14 - Toca, mas ao contrário. Houve um 1.º ministro com este nome. 15 - Símbolo da realeza francesa. Cuidado que aqui há bastantes formigas (pl).

Verticais

1 - Carta de jogar com muitas pintas. Que bom petisco, mas mau para as dietas. 2 - Este ano há pouco no Douro. Isto é benzer. Agora espera.

Soluções do problema anterior:

Horizontais - 1 - Mareiro. Abort. 2 - Anule. Ianque. Pr. 3 - Tartufo. Aulista. 4 - Atar. Lombeira. 5 - Roluma. Arranjo. 6 - Hióide. Rei. 7 - Ocasino. Ela. Abc. 8 - Toa. Avacado. 9 - Teta. Rabi. Euoip. 10 - Rir. Matapr. Ar. 11 - Aaaa. Auferir. 12 - Mç. Moa. Apache. 13 - Tapado. Rabeta. 14 - Exame. Li. Abri. 15 - Aoa. Urna. Acabo.

3 - Este vale é famoso em Espanha. Estas não têm acento. 4 - Nome de um actual ministro (duas palavras). 5 - Símbolo químico do tantálio. É o fim ao contrário, e é adorada pelos primeiros. Os espanhóis dizem isto ao despedir-se. 6 - É um vaso antigo mas perdeu o mas. Agora são os portugueses que saudam assim. Atenção que está aqui um extra-terrestre (cinematográfico) com enxofre! 7 - Este é semelhante. Mas agora rejeito. Símbolo químico do cobalto. 8 - Muito cuidado, pois este come criancinhas e outros mais duros! Este imposto foi importado. Aqui bebem-se uns copos. 9 - Uma espera com alumínio. Não é aqui, mas sim... Uma preposição que designa falta. 10 - Isto é um empecilho que perdeu o pé. O serviço que distribui a correspondência ficou baralhado. E aqui um pronome pessoal. 11 - Atenção: primeiro uma incerteza e a seguir uma vedação baralhada. Cá está aquela árvore cuja casca aromatiza o vinho, mas de pernas para o ar. E que tal uma prata em ponto pequenino. 12 - Sim, reparei, mas mal. A nossa Académica local. Vamos escrever a 7.ª nota musical. Ele fugiu da nega. 13 - Como não era o primeiro, antes pelo contrário, perdeu a última sílaba, que até fazia jeito para moer. O primeiro ou o olmo pertencem a esta árvore, mas ela não está só, pois tem mil aos pés. 14 - Como é de contas, escreva aí quatro arrobos romanas. Bem, esta leva muita água. 15 - Isto encontra-se na gasolina. Para terminar uma ternurinha, entre marido e mulher, mas como a suinicultura está em crise, deitaram mais um porco pequenino fora.

Verticais - 1 - Catarro. Traste. 2 - Nato. Cheia. Axa. 3 - Muralha. Trampão. 4 - Altruísta. Acama. 5 - Réu. Moio. De. 6 - Flainar. Amo. 7 - Iioo. Dó. Amuo. Ar. 8 - Ra. Mãe. Abafar. 9 - Onaba. Evite. Ala. 10 - Querela. Arabi. 11 - Aulir. Acepape. 12 - Beirar. Aurratac. 13 - Saneado. Caba. 14 - RPT. Jibóia. Rb. 15 - Trago. Prémio.

Ténis: Pedro Leão disputa nos EUA o mais importante torneio do mundo

Um ano de sucesso

O espinhense Pedro Leão é um dos mais promissores tenistas nacionais. O campeão nacional de juniores e cadetes encontra-se actualmente nos Estados Unidos, onde irá participar no mais importante torneio do mundo para a sua categoria etária, o Orange Bowl, que se disputa em Miami.

Maré Viva: Acabada a época nacional, que balanço faz do ano de 1998?

Pedro Leão: O ano foi bastante bom para mim. Tinha traçado certos objectivos no início do ano, como ser campeão de cadetes e, pelo menos, vice-campeão de juniores. Acabei por conseguir os dois títulos, apesar de ter estado lesionado antes do campeonato nacional de juniores. Tive também bons resultados em torneios internacionais, vencendo um torneio em Espanha e outro na Madeira. Espero conseguir um bom resultado no Orange Bowl, considerado o campeonato do mundo para o meu escalão etário.

MV: Teve oportunidade de comparar o seu nível ao de outros jogadores, nomeadamente de outros países. Que conclusões retira?

PL: Tive de facto essa oportunidade. O nível dos jogadores estrangeiros é um pouco superior, o que se compreende, porque disputam muito mais torneios. Este ano fiz apenas cinco torneios internacionais, o que é pouco. O contacto internacional é muito importante e há quem jogue muitos torneios, quase não estude. Com as condições que tenho, é muito difícil conseguir bons resultados lá fora.

APOIOS E CONDIÇÕES

MV: Que tipo de apoios tem para disputar torneios no es-

Nome
Pedro Ventura Leão Saraiva
Idade 16 anos
Altura 1,70m
Peso 60 kg
Esquerdino
Estilo de Jogo fundo de court
Piso preferido terra batida
Melhor pancada esquerda
Pior pancada
vôlei de esquerda
Jogador preferido
Andre Agassi
Maior sonho
vencer o Open da Austrália

trangeiro?

PL: Até agora não tive nenhum apoio. Já tentei patrocínios mas ainda não os consegui. Para o próximo ano, a Federação vai apoiar as deslocações, o que vai facilitar um pouco as coisas. Sem apoios ou patrocínios, é impossível competir lá fora e evoluir.

MV: Treina actualmente no Complexo de Ténis de Espinho. Como classifica as condições que tem?

PL: São bastante boas. Pos-

TÉNIS VS. ESCOLA

MV: O ténis prejudicou a sua prestação escolar?

PL: Não. Consegui conciliar as duas coisas, com a ajuda de alguns professores. Consegui obter uma boa média, mas tive que faltar a treinos para estudar para testes.

MV: Qual é o seu objectivo como jogador profissional?

PL: Claro que gostava de ser dos melhores jogadores do mundo. Mas temos que ser humildes e reconhecer que isso é muito difícil. Um lugar entre os 50 melhores já era muito bom.

PERSPECTIVAS PARA MIAMI

MV: O que espera desta participação no Orange Bowl?



Pedro Leão: a opção pelo profissionalismo

so treinar o ano todo, em todos os pisos, tem preparador físico, fica perto de casa e da escola.

MV: Foi já anunciada a sua intenção de optar pelo profissionalismo.

PL: A partir de agora, que estudo à noite, vou apostar no profissionalismo. Vai ser um pouco puxado, porque com as aulas à noite vou ter que me deitar tarde. Tenho que acreditar, trabalhar muito. Estudar à noite vai dar-me mais facilidades para participar em torneios, não vou ter tantos problemas com as faltas às aulas. Espero conseguir tornar-me jogador profissional de ténis.

PL: Já participei o ano passado e há dois anos. Em 1996 fiquei em 9.º, joguei muito bem, ganhei ao 7.º classificado no ranking. O ano passado foi muito mais difícil. Era o meu primeiro ano de cadete, tive que ir ao qualifying e perdi na última ronda. Este ano estou no quadro principal e espero que as coisas me corram bem, que tenha alguma sorte e que jogue bem.

MV: Vai jogar outros torneios durante a sua estadia nos Estados Unidos?

PL: Sim, um deles de juniores. Vão servir-me para ganhar ritmo para o Orange Bowl. ■ J.B.

BOUTIQUE HOMEM E SENHORA

Hugo gama

Rua 62 n.º 128 • Telef. 7321366 • 4500 Espinho

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



Hóquei em patins

AAE, 10 - Ac. Feira, 2

A Académica de Espinho foi ao reduto do Académico da Feira arrancar folgada vitória (10-2), iniciando da melhor forma a segunda volta do Campeonato Nacional da 2.^a Divisão.

Apesar da vitória robusta, a Académica de Espinho sentiu muitas dificuldades na fase inicial da partida, ante um adversário que fez da entrega ao jogo a sua principal arma. Durante muito tempo, as duas equipas estiveram empatadas a uma bola, e só já perto do intervalo, com cinco golos de rajada, os academistas conseguiram ter alguma tranquilidade.

Na segunda parte, e com uma confortável vantagem no marcador, os "mochos" dominaram por completo o seu adversário, que, apesar da sua determinação, nunca conseguiu pôr em causa a superioridade da formação espinhense, que paulatinamente foi dilatando o marcador até ao 10-2 final.

Após esta jornada, os academistas continuam a um escasso ponto do primeiro lugar, e, no próximo sábado, recebem o Santa Cruz. ■

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Iniciados: AAE, 8 - Académico FC, 2; **Infantis-A:** AAE, 19 - Académico FC, 0; **Juvenis:** Carvalhos, 0 - AAE, 3; **Juniões:** Carvalhos, 5 - AAE, 2; **Feminino:** AAE, 0 - Carvalhos, 5; **Juvenis:** AAE, 4 - FC Porto, 2; **Juniões:** AAE, 2 - FC Porto, 8; **Feminino:** VB Bispo, 5 - AAE, 1. ■

Magos de Anta em AG

Os Magos F.C. de Anta vão realizar, no próximo dia 18 de Dezembro, pelas 21h30, na sede do clube, sita no Largo da Igreja, uma assembleia geral ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 - Apreciação, discussão e votação do Orçamento para o ano de 1999; *Plano de Actividades; 2 - Outros assuntos de interesse para o clube. ■

Rio Largo organiza colóquio desportivo

O Rio Largo Clube de Espinho vai levar a efeito, hoje dia 17, pelas 21h30, na sede do clube, um colóquio desportivo que contará com as presenças de nomes como Silvino, treinador do Salgueiros, Gil Costa, treinador do futebol juvenil do Sp. Espinho, Ilídio Ramos, treinador de voleibol do Sp. Espinho, Luís Sabino, vice-presidente do Sp. Espinho, Manuel Oliveira, presidente da Associação de Futebol Popular, e os voleibolistas olímpicos Miguel Maia e João Brenha. ■

Futebol / 5

Novasemente, 2 Bom Pastor, 3

A Novasemente perdeu (2-3) ante o Bom Pastor (Porto) e assim viu acabada a sua invencibilidade no Campeonato Nacional da 2.^a Divisão, Zona Norte.

A equipa espinhense entrou nervosa no jogo e permitiu que os locais inaugurassem cedo o marcador. Com o decorrer dos minutos, a equipa de Esmojães conseguiu recompor-se aos poucos e passou a equilibrar a partida, conseguindo mesmo sair para o intervalo a vencer por 2-1.

Na etapa complementar, a Novasemente reentrou bem no jogo e disfrutou de excelentes oportunidades para dilatar a vantagem, acabando por sofrer o golo da igualdade a meio da segunda parte. A equipa espinhense sentiu em demasia o golo e não foi capaz de reagir. Já perto do fim, os portuenses fizeram novo golo, que lhes garantiu a vitória por 3-2. ■

Futebol popular Sem surpresas

Disputaram-se durante o fim-de-semana as partidas referentes à 10.^a jornada dos campeonatos concelhios, que decorreram sem surpresas de maior. Os líderes, Qt.^a de Paramos (1.^a divisão) e Juv. Outeiros (2.^a), venceram as partidas que disputaram, tirando maior proveito o comandante do escalão principal, que viu a sua vantagem para o segundo classificado ser aumentada para seis pontos.

Depois de terem perseguido de muito perto o primeiro classificado (um ponto à sexta jornada), os Leões sofreram nas últimas três rondas outras tantas derrotas, tendo caído para a quinta posição, a dez pontos do líder. Percurso inverso está a fazer o Rio Largo, que vai na quinta vitória consecutiva, o que lhe permitiu saltar do 11.^o lugar (quinta jornada) para terceiro, com os mesmos pontos (19) do segundo, os Águias de Anta, que já não perdem desde a segunda jornada. Ainda nesta ronda, de registar a pesada derrota do Cantinho imposta pelos Águias de Paramos, que são nesta altura 5.^{os} classificados, embora ainda a nove pontos do líder. De referir que, dos últimos quatro classificados, só D.P. Anta venceu.

Na segunda divisão, a Juv. Outeiros venceu (3-1) o G.D. Idanha e assim conservou o primeiro lugar, a dois pontos da Ronda, que foi ao reduto da Juv. Paramos vencer por 3-0. A Aldeia Nova venceu em casa os Estrelas da Ponte de Anta por 6-3 e aproveitou a derrota do G.D. Idanha para chegar ao terceiro lugar, estando agora a três pontos da subida. Com menos um ponto em quarto lugar estão os Canários, que nesta jornada venceram a Lomba por 3-1. Das equipas instaladas na zona de despromoção, só o Guetim ganhou, mas mesmo assim ainda está a quatro pontos da zona de salvação, para onde se guindou a Novasemente, graças aos onze pontos (três vitórias e dois empates) conquistados nas últimas cinco jornadas. ■

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO

Cruzeiro - Académico	4-1
Qt. ^a Paramos - Corredoura.....	2-1
Águias de Anta - Império	5-2
Leões - Magos de Anta.....	0-1
D.P. Anta - Estrelas Vermelhas..	3-0
Rio Largo - As. Esmojães.....	2-1
Águias Paramos - Cantinho ...	4-0

2.ª DIVISÃO

Juv. Outeiros - G.D. Idanha ...	3-1
Canários - Lomba	3-1
Guetim - Morgados	5-1
Sp. Esmojães - D. Regresso...	2-2
Novasemente - G.D. Outeiros.	5-1
Juv. Paramos - Ronda.....	0-3
Aldeia Nova - E.P. Anta.....	6-3

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Qt. ^a Paramos	10	8	1	1	25	Juv. Outeiros	10	7	2	1	23
Ág. Anta	10	5	4	4	19	Ronda	10	6	3	1	21
Rio Largo	10	6	1	1	19	Aldeia Nova	10	5	3	2	18
Cantinho	10	5	3	3	18	Canários	10	4	5	1	17
Ág. Paramos	10	4	4	4	16	G.D. Idanha	10	4	4	2	16
Leões	10	4	3	3	15	Novasemente	10	4	3	3	15
Magos Anta	10	4	3	3	15	Lomba	10	3	5	2	14
Corredoura	10	4	2	2	14	Juv. Paramos	10	3	4	3	13
Cruzeiro	10	3	3	3	12	D. Regresso	10	3	2	5	11
As. Esmojães	10	1	6	6	9	Guetim	10	2	3	5	9
Império	10	2	3	3	9	E.P. Anta	10	1	5	4	8
E. Vermelhas	10	1	4	4	7	G.D. Outeiros	10	2	2	6	8
D.P. Anta	10	2	1	1	7	Sp. Esmojães	10	-	1	3	7
Académico	10	1	2	2	5	Morgados	10	-	4	6	4

MAGANO'S BAR

ESPECIALIDADES
Cachorros
Francesinhas
Hamburgers
Rua 41 n.º 249 - Tel. 7340160
4500 ESPINHO

Cabeleireiro de Homens

ALBERTO FERREIRA

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

*Milton Pinho
Glória Rodrigues*

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 7340584 - ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 7340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242
Rua 12 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal
Tel. / Fax 02.7343056

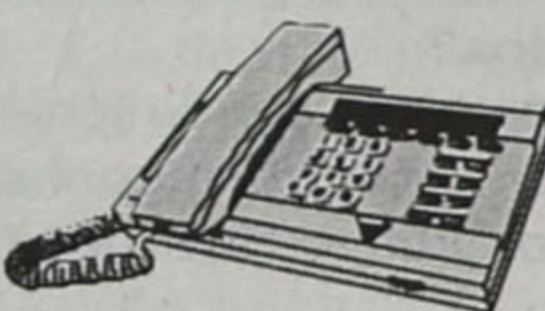
Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 7344909 - ESPINHO

Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho
Hospital..... 7341141
Centro de Saúde..... 7341167
C. R. Segur. Social. 7341956
Ambulatório..... 7340664
Clínica Costa Verde 7345885
Clínica N.S. d'Ajuda 7342695
Clínica S. Pedro..... 7344714
Policlínica..... 7342111
PSP..... 7340038

GNR..... 7340035
Tribunal..... 7342351
B.V. Espinho..... 7340005
B.V. Espinhenses... 7340042
C.M.E..... 7340020
Biblioteca..... 7340698
EDP (agência)..... 7348387
EDP (avarias).... 0800246246
Junta de Freguesia. 7344418
CTT Rua 19..... 7345330
CTT Rua 32..... 7311785
CTT (C.D. Postal)... 7311774
Registo Civil..... 7340599
Finanças..... 7340750
Tesouraria..... 7343730
C.P..... 7340087
A. Viação Espinho... 7340323
Táxis (Graciosa).... 7340010
Táxis (Câmara)..... 7343167
R. Táxis C. Verde... 7340118
R. Táxis União..... 7348017
R. Táxis Unidos.... 7342232
Táxis Verdemar.... 7343500

Anta

Junta de Freguesia... 7346453
Unidade de Saúde... 7345810
Lar da 3.ª Idade..... 7344651
Farmácia..... 7341109

Guetim

Junta de Freguesia. 7344226

Paramos

Junta de Freguesia. 7342710
Unidade de Saúde... 7345001
Farmácia..... 7346388
Reg.º Engenharia... 7342023
Centro Social 7342005

Silvalde

Junta de Freguesia. 7344017
Un. Saúde Silvald. 7343642
Un. Saúde Marinha 7343101

FARMÁCIAS

SERV.º PERMANENTE

Quinta, 17 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250
Sexta, 18 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320
Sábado, 19 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092
Domingo, 20 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148
Segunda, 21 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 73403522
Terça, 22 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331
Quarta, 23 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250

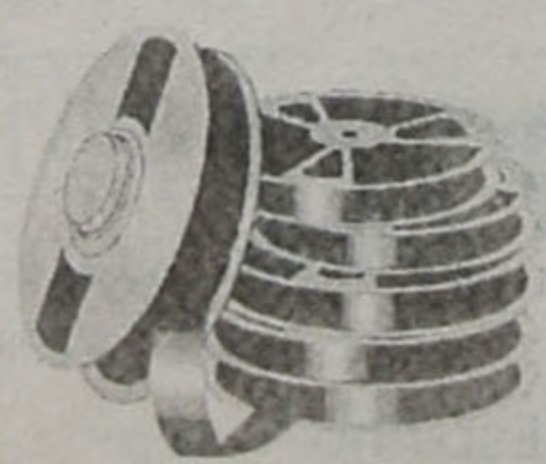
CINEMA

CASINO

18 a 24 de Dezembro

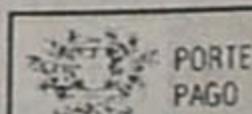
'MULAN'

(M/6)



MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Rafaela Vieira Santos
COLONISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cáliz, Nunes Carneiro, Rui Abrantes
COLABORAÇÃO ESPECIAL Carlos Morais Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



II Divisão de Honra: Sp. Espinho, 2 - Maia, 0

Justo mas sofrido

SP. ESPINHO **2**
MAIA **0**

ESTÁDIO Comendador Manuel Violas (Espinho)
ÁRBITRO Teixeira Correia (AF Beja)

Nuno Sampaio	Miguel Ângelo
Serginho	Marco Peixoto
Filó	Justiniano
Pedro Silva	Nunes
Marco Aleixo	Artur Alexandre
Gilmar / 61'	Nandinho
Márcio Luís	Fran Alonso
Chico Silva	Major
Rui João / 45'	Fangueiro
Artur Jorge	João Paulo / 67'
Beto / 45'	Rui Miguel / 67'
Carvalho	Eduardo Luís
Luís Póvoa	José Carlos
Rui Sérgio / 61'	Rica / 70'
Tozé / 45'	Miguel Barros / 67'
Carlos Pedro / 45'	Sairo / 67', 70'
Moura	Correia

CARTÕES amarelos

Gilmar (33'), Filó (33'), Pedro Silva (41'), Marco Aleixo (58'), Chico Silva (88'), Major (9'), Fran Alonso (23'), João Paulo (29'), Justiniano (30'), Marco Peixoto (40'), Fangueiro (54'), Rica (76'), Nunes (80').

Duplo amarelo Pedro Silva (83').

GOLOS

1-0 Márcio Luís (5'); 2-0 Artur Jorge (penalty)

O Sp. Espinho, mesmo sem ter jogado bem, venceu um Maia aguerrido, que chegou a dominar em largos períodos do encontro. Foram felizes os espinhenses, mas a vitória, apesar de sofrida, foi justa.

Ainda os espectadores não se tinham sentado todos e já se gritava "golo" no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. E que grande golo! Márcio Luís, sobre a esquerda, recebeu um passe de Rui João, e, de pronto, à meia-volta, disparou forte ao ângulo superior direito da baliza de Miguel Ângelo, que, atônito, nem sequer se fez ao lance.

Contudo, a entrada de "tigre" por banda dos locais não teve seguimento nos minutos seguintes, muito por culpa do Maia, que nunca se mostrou conformado com o golo madrugador dos da "casa". Curiosamente, foi o Espinho quem sentiu de forma negativa o golo que marcou, vendo-se empurrado pelos visitantes para as imediações da sua grande área. Aos 15 minutos, os maiatos estiveram mesmo muito perto de igualar a partida por intermédio de João, que na pequena área rematou for-

te, mas Nuno Sampaio, com excelente intervenção, negou o golo que parecia certo.

Pela primeira parte fora, o guarda-espinhense continuou o duelo com os avançados maiatos e até um penalty defendeu à passagem dos 40 minutos. E o intervalo chegou como tábua de salvação para os espinhenses.

Atento ao desenrolar da partida, Carvalho ordenou, no recomeço, duas substituições na sua equipa, fazendo sair Beto e Rui João (que até nem estavam a jogar mal) e ordenou a entrada de Carlos Pedro e Tozé. Com estas alterações, o meio-campo do Espinho passou a controlar melhor o jogo, enquanto o Maia ia perdendo o fulgor do primeiro período. Os locais organizaram-se no miolo e deram a iniciativa ao adversário, toada que lhes permitia sair rápido no contra-ataque. O Maia caiu no engodo e só se apercebeu disso tarde e a más horas, já depois de Márcio Luís ter cavado, na área contrária, uma falta para grande penalidade, que Artur Jorge aproveitou para fazer o 2-0 e dar alguma tranquilidade à sua equipa. ■

Voleibol / Liga dos Campeões

Um feito histórico



Apesar da derrota, o Sp. Espinho assegurou a passagem à fase seguinte

O Sp. Espinho escreveu mais uma página de ouro no voleibol nacional, ao alcançar no sábado passado o apuramento para a fase final da Liga dos Campeões, um feito histórico e até agora inédito para as equipas portuguesas. Mesmo perdendo, os "tigres" foram a Viena carimbar o passaporte para a entrada na elite do voleibol europeu.

Mas não foi fácil a vida dos espinhenses, num jogo que decorreu em ambiente infernal e por vezes a roçar o histerismo dos austríacos, que tudo fizeram para pressionar a equipa de arbitragem, nomeadamente os fiscais de linha e o segundo árbitro. Valeu aos "tigres", na circunstância, a experiência internacional da maior parte dos seus jogadores para evitar a derrocada.

No primeiro set, após uma igualdade a 5/5, assistiu-se a um constante acumular de erros por parte dos árbitros em favor dos austríacos, que disso se aproveitaram para vencer por 15/8.

Melhorados alguns pormenores na recepção, no segundo set o Espinho chegou com facilidade ao 5/0, deixando a ideia que rapidamente podia resolver a passagem à Liga dos Campeões. Puro engano!... Voltou a perseguição dos fiscais de linha, que consideraram como válidos cinco serviços dos jogadores do Donaukrauft que caíram fora da área de jogo, o que permitiu à formação austríaca vencer por 15/11.

E chegou o set que poderia ser o derradeiro. O Espinho necessitava de fazer 11 pontos para se apurar. O jogo passou a correr de feição para os espinhenses, que chegaram ao 5/0, permitiram a recuperação até aos 9/7, e a adrenalina subiu a níveis muito altos. Por momentos sustentou-se a respiração e veio a explosão para os "tigres" após o 11/7, que os colocava na Liga dos Campeões. O parcial fechou com 15/8, para os tetracampeões. O quarto set, só para cumprir calendário, terminou com vitória dos austríacos por 15/11. ■

Futebol - camadas jovens

Iniciados com garra

Foi negativa a jornada do fim-de-semana para as equipas do Sporting Clube de Espinho, já que, em cinco partidas, só os Iniciados A conseguiram vencer.

Já com o apuramento garantido desde a ronda anterior, os JUNIORES foram a Lourosa perder por 2-1. Mais determinada, a equipa da casa, com justiça, inaugurou o marcador pouco antes dos

vinte minutos, resultado que se manteve até ao intervalo. Na segunda parte, o Lourosa continuou a ser a melhor equipa em campo, e, como fruto do seu acerto, elevou a contagem para 2-0. Já perto do fim, o Espinho esboçou uma reacção e ainda conseguiu reduzir a desvantagem, mas o Lourosa seguiu a vitória por 2-1.

Os JUVENIS, a precisarem

de pontos para garantir uma posição tranquila na tabela classificativa, não conseguiram impedir a derrota caseira (0-2) ante o Salgueiros. Sempre com a equipa encarada mais próxima de marcar, os espinhenses ainda conseguiram, na primeira parte, aguentar o nulo inicial. Porém, na etapa complementar a formação de Paranhos forçou um pouco mais o ritmo de jogo, provocando sérios embaraços para a defensiva dos "tigres", que em alguns lances se viu ultrapassada pelos avançados contrários, que por duas ve-

zes alvejaram com êxito as redes contrárias. Ainda neste escalão, realce para a vitória do Académico de Espinho ante o Riomeão, por 4-0, resultado que permite à equipa espinhense comandar, a par do Lobão, a classificação do Regional da 2.ª divisão.

Em INICIADOS, a equipa A do Sp. Espinho venceu, em casa, o S. João de Vêr por 6-0, enquanto a equipa B foi a Arada arrancar uma igualdade sem golos.

Os INFANTIS não conseguiram mais que um empate (0-0), em casa, com o Guizande. ■

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 7342964
4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO
José Ricardo Mano

Executa com perfeição
todo o serviço p/ Homem,
Senhora e Criança

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 7341823

**CASA ALVES
RIBEIRO**

da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos
do país em Vinhos do
Porto datados, correntes,
de mesa, Aguardentes
Velhas e Whiskies

CASA ALUAI

**RELOJOARIA
ELECTRÓNICA
BRINDES**

TELEM. 0936-451097
AV. 8, 1435 - ESPINHO

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 7345 633 - 4500 ESPINHO

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA
EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA
TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO



RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS LDA.

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho
Tel./Fax (02)7320883 - Telemóvel 0936 702589

CONGELADOS

A ILHA

Rua 18 n.º 643 - Telef. 7313427 - Espinho

NOVA GERÊNCIA

★ PRODUTOS CONGELADOS ★
★ MARISCOS ★ BACALHAU (NORUEGA) ★
★ SECÇÃO DE CHARCUTARIA ★

Federação Portuguesa de Hóquei presta homenagem a Jerónimo Reis e à AAE

Duas referências da modalidade

Espinho foi a cidade escolhida pela Federação Portuguesa de Hóquei para celebrar os seus 50 anos de existência com a sua I Gala, na passada sexta-feira no Casino.

Esta I Gala de Federação Portuguesa de Hóquei foi o momento escolhido para a instituição e atribuição de troféus às pessoas e clubes que mais se têm distinguido pelo seu empenho e dedicação em prol do hóquei em campo. Este ano, no âmbito do quinquentenário, um dos factos mais relevantes foi a instituição de um troféu denominado "Arq.º Jerónimo Reis", uma referência a este grande espinhense que muito fez pela modalidade.

Numa breve referência a estes 50 anos de actividade, o presidente da FPH, Alípio de Oliveira, considera que "se deve pensar no passado, pois o homem não deve ter memória curta, mas ao mesmo tempo deve ser uma fase de reflexão para se projectar o futuro e fazer coisas ainda maiores e melhores pelo desporto". Quanto ao facto de esta nova fase incluir também a atribuição anual de galardões, isto mais não é do que "o preenchimento de uma lacuna que vem já de al-



Dirigentes da Federação e outras figuras celebraram em Espinho 50.º aniversário da FPH

guns anos a esta parte, já que estes mais não são do que um acto de reconhecimento para com todas aquelas pessoas ou instituições que ao longo dos anos se têm destacado com os seus serviços em prol do hóquei de campo".

O ponto alto desta gala decorre da atribuição do "Troféu Arq. Jerónimo Reis", sendo que o nome desta figura tão conhecida e marcante para o galardão mais significativo tem toda a pertinência e razão de ser, pois, "quando se fala do arq. Jerónimo Reis, apesar de toda a saudade, há que ter o discernimento de afirmar que este é ainda hoje a grande referência do hóquei português; foi um homem que transmitiu um 'fair play' e uma forma sentida de estar no des-

porto, uma forma de estar altamente pedagógica e marcante. E, se este troféu pretende marcar de forma indelével a força do hóquei, toda a sua dignidade e importância, então não podíamos recorrer a mais ninguém senão ao arq. Jerónimo Reis". Como curiosamente referiu o Dr. Alípio de Oliveira, "neste ano em que se estreia a atribuição deste galardão, este vai ser atribuído ao seu clube de sempre, a Académica de Espinho, por ter sido o primeiro e por enquanto único clube português a conquistar um título europeu".

Nesta cerimónia em que se procedeu à entrega dos vários troféus e medalhas, a mesa de honra era composta pelo prof. dr. José Eduardo Pinto da Costa

(presidente da Assembleia Geral da FPH), dr. Vasco Lynce (representante do secretário de Estado do Desporto), Vicente Moura (presidente do Comité Olímpico Português), Fernando Menezes (vice-presidente da AG da FPH), António Faim (representante da Confederação dos Desportos de Portugal) e o dr. Alípio de Oliveira (presidente da FPH).

O tão almejado "Troféu Arq. Jerónimo Reis" foi atribuído à Associação Académica de Espinho, pelo seu título europeu, e a Pedro Teixeira, por este se ter tornado o primeiro árbitro português a atingir o nível pré-olímpico - "feito inimaginável até há bem pouco tempo em Portugal" -, como comentou o presidente da FPH. ■ C.H.C.

Colheitas de sangue do 'Lions' com balanço positivo

Espinho responde ao apelo

No passado domingo, dia 13, nas instalações da Escola n.º 2 de Espinho, procedeu-se a mais uma colheita de sangue, organizada pelo Lions Clube de Espinho.

Esta recolha vem acontecendo nos últimos três anos, nas cinco freguesias do concelho. A iniciativa é organizada pela Associação dos Dadores Benévolos de Sangue do Concelho de Espinho, uma estrutura integrada no Lions Clube de Espinho, e conta com a colaboração do Leo Clube de Espinho, do Centro de Saúde de Espinho, da Escola n.º 2 de Espinho, do Salão Paroquial de Guetim, do Centro Social de Paramos, do Centro de Saúde e Junta de Freguesia de Anta, do Salão Paroquial de Anta e dos párocos do concelho.

ADESÃO EXTRAORDINÁRIA

O balanço das recolhas efectuadas neste três anos é, nas palavras de um elemento da Comissão de Sangue dos Lions, "bastante positivo. A adesão tem sido extraordinária". Os números avançados, mais de duas mil

presenças para cerca de 1.500 colheitas, são "bastante altos em comparação com os números atingidos por iniciativas semelhantes noutras localidades, tendo em linha de conta as dimensões do concelho de Espinho".

A calendarização das recolhas a efectuar no ano de 1999 está já concluída, mantendo-se as duas recolhas anuais por freguesia. Tal como vem acontecendo, as recolhas nas freguesias de Espinho, Guetim e Paramos revertem para o Instituto Português de Sangue, enquanto as efectuadas em Silvalde e Anta têm como destinatário os Hospitais da Universidade de Coimbra. As questões técnicas e médicas são da responsabilidade destas entidades, cabendo ao Lions Clube de Espinho as tarefas de organização e divulgação, com a colaboração das instituições do concelho atrás referidas.

UM TRABALHO MERITÓRIO

Para aquilatarmos da relevância deste tipo de iniciativa, falámos com

Isabel Lobo, que chefiava nesta ocasião a equipa do Instituto Português de Sangue. Esta médica considera que "estas recolhas são a única forma de obtermos sangue. Se não forem as associações de dadores a terem este trabalho meritório, não teríamos outra maneira de socorrer quem precisa de transfusões". O ano passado, o Instituto Português de Sangue efectuou "cerca de 400 colheitas", número que Isabel Lobo espera venha a aumentar. Estes números referem-se à área coberta pelo Centro Regional de Sangue de Coimbra, cujo âmbito é "um pouco mais alargado do que o centro geográfico do país".

Embora este Centro consiga "suprir as necessidades da nossa área de intervenção", a nível nacional a situação é diferente. Assim, algum do sangue recolhido é cedido a hospitais do sul do país, considerando Isabel Lobo que "a nível nacional, estamos ainda muito longe de atingir o número de colheitas e dadores que precisamos". ■ J.B.

Projecto de Luta Contra a Pobreza

Jorge Sampaio de visita a Espinho

O Presidente da República, Jorge Sampaio, estará hoje, quinta-feira, em Espinho, visitando várias realizações no âmbito do Programa de Luta Contra a Pobreza que está a ser levado a cabo no concelho.

O Presidente da República irá ser recebido por José Mota no Cine-Teatro S. Pedro, às 9h30, onde terá oportunidade de apreciar a exposição de fotografias aí patente, realizadas por alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira no âmbito do PRUM - Projecto de Reabilitação Urbana da Marinha de Silvalde.

De seguida, Jorge Sampaio inaugura as novas instalações da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, situadas no edifício do antigo Matadouro Municipal. Aí, Sampaio participará numa festa de Natal promovida por crianças e jovens abrangidos pelo Programa de Luta Contra a Pobreza.

Posteriormente, o Presidente da República desloca-se à Escola Primária da Marinha 2, visitando as instalações do PRUM, a ludoteca, o Pátio Desportivo e o Centro de Actividades de Jovens. A visita encerra na cantina comunitária da Marinha, que funciona, igualmente, no âmbito do Programa de Luta Contra a Pobreza, fornecendo diariamente centenas de refeições. ■

Livro de Rui Rocha

"Anatomia Íntima dos Sentidos" é o título do primeiro livro do espinhense Rui Rocha, cuja apresentação será feita esta sexta-feira, 18, pelas 21h30, na livraria/galeria de arte Livramar. A obra, uma edição da Elefante Editores, é composta por poemas criados a propósito dos cinco sentidos e contém ilustrações de Agostinho Rocha. Oportunidade para conhecer esta outra faceta de Rui Rocha, atleta internacional de andebol e este ano homenageado no Dia da Cidade de Espinho. ■

Festas de Natal

O CENTRO SOCIAL DE PARAMOS vai realizar uma festa de Natal das crianças que frequentam aquela instituição de solidariedade social. O evento terá lugar no próximo dia 19, pelas 14h30, no Cine-Teatro S. Pedro. O programa inclui actuações das várias classes e projectos do Centro e irá também contar com a participação dos pais.

A ESCOLA BÁSICA N.º SR.ª DA CONCEIÇÃO vai levar a efeito uma Festa de Natal, no próximo dia 18, na Nave Polivalente. Este evento tem início marcado para as 21h e inclui no seu programa canções, declamações e representações de alunos de todos os anos e também da pré-primária. A Associação de Pais também participará, apresentando uma canção de Natal. ■

AF Silvalde reúne dia 21

A Assembleia de Freguesia de Silvalde vai levar a efeito uma reunião ordinária, que decorrerá no próximo dia 21 de Dezembro, pelas 21h30, no edifício da sede da Junta, e que versará a seguinte ordem de trabalhos: 1 - Aprovação da acta anterior; 2 - Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1999; 3 - Aprovação do regulamento do cemitério; 4 - Aprovação das taxas da secretaria; 5 - Aprovação das taxas do cemitério; 6 - Aceitação de competências por parte da Câmara Municipal; 7 - Tomada de posição sobre a proposta apresentada pelo ISESP; 8 - Informações e esclarecimentos. ■

Porte de arma

A Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho informa que os detentores de licença de porte de arma, cuja validade expira no final do corrente ano, devem solicitar a sua renovação até ao final do mês de Dezembro, sob pena de, não o fazendo, lhes ser aplicada a consequente coima. ■